

ATIVIDADE CAPIXABA

Produção industrial cai no país, mas cresce 4,4% no Estado

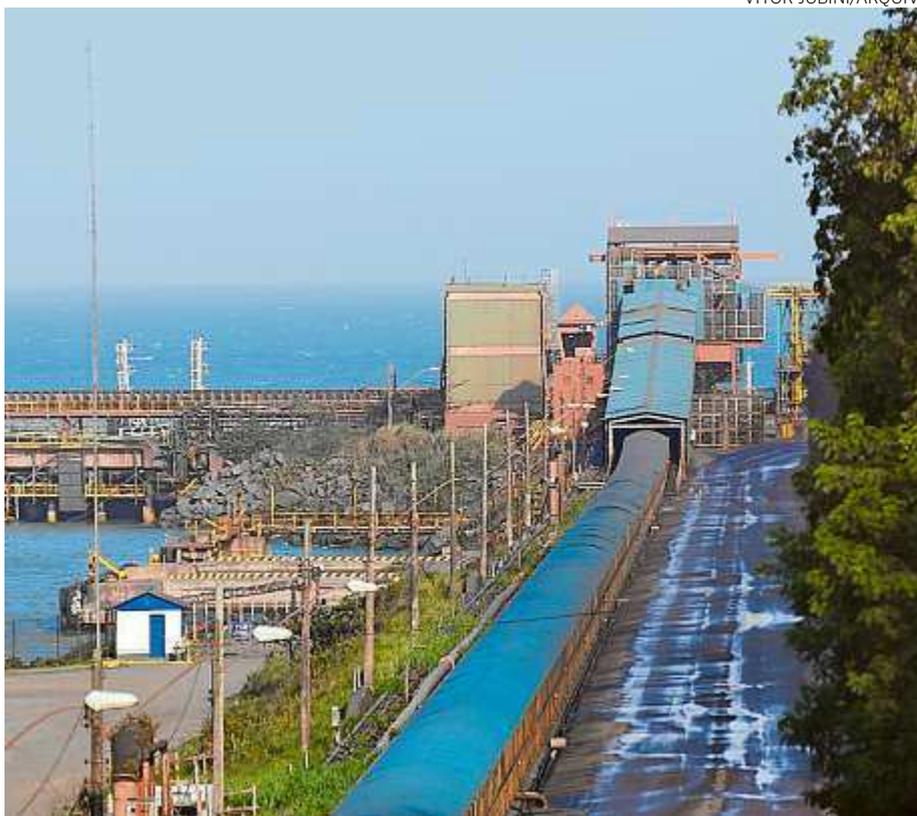
Indústria extrativista e aumento da produção de petróleo ajudaram no resultado positivo

▄ **RAFAEL SILVA**
rfeitas@redgazeta.com.br

▄ O Espírito Santo foi um dos poucos Estados onde a produção industrial avançou no Brasil, em 2015. Dos 15 locais que integram a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), 12 tiveram queda, em média, de 8,3% na atividade se comparada com o ano anterior, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No entanto, a indústria capixaba cresceu 4,4% no período.

Na avaliação do diretor executivo do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (Ideies), Dória Porto, o que puxou o resultado positivo no Estado foi a indústria extrativista, que envolve a produção das mineradoras, como a Vale e a Samarco.

“No fim de 2014, com o início das atividades da usina de pelotização de Ubu, da Samarco, e o aumento da produção de petróleo na plataforma P-58, no Sul



VITOR JUBINI/ARQUIVO

Apesar da paralisação da Samarco, setor extrativista impulsionou a indústria local

capixaba, a economia do Espírito Santo atingiu um novo patamar. Já na indústria de metalurgia, crescemos por conta do terceiro forno da Arcelor Mittal, que começou a operar também em 2014”, afirma.

Mesmo com o crescimento registrado em 2015, as perspectivas para os próximos meses não são animadoras. O mês de dezembro, comparado a novembro, teve queda de 1,7% da produção industrial no Estado. Pa-

ra Dória, por conta do aprofundamento da crise no resto do país e a paralisação da Samarco, com a tragédia de Mariana (MG), a perspectiva para os próximos meses é de mais recessão.

“Não sabemos ainda

NÚMEROS

1,7%
em dezembro

Foi a queda na produção industrial capixaba no último mês de 2015.

19,1%
de retração

Foi quanto caiu a atividade industrial do Estado em dezembro de 2015 em relação ao mesmo mês de 2014.

ram registradas no Amazonas (-16,8%), Rio Grande do Sul (-11,8%), Ceará (-9,7%), Paraná (-9,6%), Santa Catarina (-7,9%), Minas Gerais (-7,9%), Bahia (-7,0%), Rio de Janeiro (-6,5%), Pernambuco (-3,5%), Região Nordeste (-3,0%) e Goiás (-2,5%).

Além do Espírito Santo, os únicos locais com avanço na produção no ano foram Pará (5,7%) e Mato Grosso (4,7%). No total do país, a indústria brasileira acumulou retração de 8,3% em 2015.

DEZEMBRO

quando a Samarco voltará as atividades e como a China, que é uma das principais compradoras do minério capixaba, se comportará com esta crise que eles enfrentam. Sem o crescimento do setor extrativista no Estado, é muito complicado registrar novos resultados positivos”, relata.

CENÁRIO NACIONAL

No maior parque industrial do país, São Paulo, a queda foi de 11% em relação a 2014. As demais perdas fo-

Em dezembro de 2015, a produção da indústria encolheu em nove dos 14 locais que integram a Pesquisa Industrial Mensal, na comparação com novembro. Os recuos mais intensos foram registrados em Pernambuco (-11,9%), Amazonas (-7,1%) e Santa Catarina (-5,4%). São Paulo (-2,3%), Pará (-1,8%) e Espírito Santo (-1,7%) também caíram mais do que a média nacional (-0,7%). Na comparação entre dezembro de 2015 e de 2014, a indústria capixaba caiu 19,1%.